



COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA HISPANO-PORTUGUESA

Associação Nacional de Municípios Portugueses
Federación Española de Municipios y Provincias

COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA HISPANO-PORTUGUESA

*Documento final do
do Grupo de Trabalho 1 (GT1) sobre a cooperação transfronteira Hispano-Portuguesa,
resultante da reunião realizada em Vigo, a 20 de junho de 2018*

*Documento final del
Grupo de Trabajo 1 (GT1) sobre cooperación transfronteriza Hispano-Portuguesa,
resultante de la reunión realizada en Vigo el 20 de junio de 2018*

Índice
página

Introdução	3	Introducción
Principais áreas a tratar	6	Principales áreas a tratar
1. Redes de ligação entre os dois países	6	1. Redes de conexión entre los dos países
2. Cooperação nas regiões de fronteira	7	2. Cooperación en las zonas de frontera

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA HISPANO-PORTUGUESA

COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA HISPANO-PORTUGUESA

Introdução.

A cooperação entre Portugal e Espanha está no ADN dos dois países. Ao falar de cooperação, referimo-nos a todas as áreas e não apenas a algumas, podendo abranger o turismo, a formação, o ambiente, o planeamento urbanístico, as infraestruturas, as relações com a Europa, etc.... Além da cooperação transfronteiriça, em sentido estrito -- nas regiões de fronteira --, importa olhar para a cooperação no seu sentido mais lato e abrangente, potenciando o desenvolvimento e consolidação das redes de ligação entre os dois países e da península ibérica à Europa.

Às regiões de fronteira (Portugal/ Espanha), estão associadas vulnerabilidades estruturais diversas: baixa densidade populacional, população envelhecida, reduzidas oportunidades de trabalho, competências territoriais débeis, tecido industrial pouco consistente, rede de serviços públicos deficitária ...

Introducción.

La cooperación entre Portugal y España está en el ADN de los dos países. Al hablar de cooperación, nos referimos a todos los ámbitos: turismo, formación, medio ambiente, planificación urbanística, infraestructuras, relaciones con Europa, etc. Además de la cooperación transfronteriza, en sentido estricto -en las regiones fronterizas-, es importante mirar hacia la cooperación, en su sentido más amplio, potenciando el desarrollo y consolidación de redes de conexión entre los dos países, así como entre la península ibérica con Europa.

Las regiones fronterizas (Portugal/España) están asociadas a diversas vulnerabilidades estructurales: baja densidad de población y envejecida, reducidas oportunidades de empleo, débiles competencias territoriales, tejido industrial poco consistente, red deficitaria de servicios públicos...

Apesar disso, estas regiões apresentam um elevado potencial de desenvolvimento assente na riqueza ambiental dos seus territórios, numa rede viária relativamente adequada, na oferta turística e cultural diversificada, na tranquilidade e segurança do dia-a-dia das populações...

A cooperação transfronteiriça é fator crítico de sucesso para o desenvolvimento equilibrado dos dois países contribuindo de forma decisiva para a valorização do mundo rural, para correção de assimetrias e para a coesão entre regiões – desígnio europeu. A experiência que, desde 1989, no quadro do INTERREG, tem vindo a ser concretizada entre Portugal e Espanha permite ter-se hoje uma base sustentada de cooperação transfronteiriça que a ANMP e a FEMP querem estimular.

Verificam-se, na generalidade das regiões de fronteira Portugal/ Espanha, movimentos pendulares regulares da população que, diariamente, se desloca de um país para o outro por motivos diversos (trabalho, estudo, saúde, comércio, lazer...); estes movimentos são um importante indicador da dinâmica e da interligação destas regiões transfronteiriças, junto com algumas de suas áreas mais próximas de influência, justificando, por si só, o trabalho que se pretende desenvolver no âmbito deste grupo de trabalho.

Sin embargo, estas regiones presentan un alto potencial de desarrollo, basado en la riqueza ambiental de sus territorios, en una red vial relativamente adecuada, en la diversificada oferta turística y cultural, en la tranquilidad y seguridad del día a día de las poblaciones...

La cooperación transfronteriza es un factor crítico de éxito para el desarrollo equilibrado de los dos países, que contribuyen decisivamente a la apreciación del mundo rural, a la corrección de las asimetrías y a la cohesión entre las regiones en el diseño europeo. La experiencia que, desde 1989, en el marco de INTERREG, ha sido implementada entre Portugal y España, permite hoy tener una base sostenida para la cooperación transfronteriza que la ANMP y la FEMP quieren desarrollar.

En general, las regiones fronterizas Portugal/España, los movimientos regulares de la población, que diariamente se mueven de un país a otro por diversas razones (trabajo, estudio, salud, comercio, ocio...); Estos movimientos son un indicador importante de la dinámica e interconexión de estas regiones transfronterizas, junto con algunas de sus áreas más cercanas de influencia, y en sí mismos, justifican el trabajo que se pretende desarrollar dentro de este grupo de trabajo.

Este grupo de trabalho pretende estudar as possibilidades de cooperação em novas áreas e fomentar a partilha de infraestruturas e de serviços, assegurando complementaridades sustentáveis entre os territórios de fronteira. Pretende-se a racionalização da gestão e a redução do peso dos custos de contexto, evitando a duplicação de financiamentos e a sobreposição de oferta, nomeadamente ao nível dos serviços públicos, utilizando-se, para o efeito, a capacitação dos agentes públicos e privados, o trabalho em rede, a inteligência urbana.

Nesta linha, é importante a procura de sinergias e complementaridades, que fortaleçam as entidades locais de ambos os países na criação de instrumentos de governação conjunta e de colaboração, tendo em vista o estabelecimento de um sistema socioeconómico com benefícios mútuos.

En este grupo de trabajo se pretende estudiar las posibilidades de cooperación en nuevas áreas, y fomentar la cooperación entre infraestructuras y servicios, garantizando la complementariedad sostenible entre los territorios fronterizos. El objetivo es racionalizar la gestión y reducir el peso de los costes del contexto, evitando la duplicación de la financiación y la superposición de la oferta, en particular a nivel de los servicios públicos, utilizando, a tal efecto, la formación de los agentes públicos y privado, el trabajo en red y la inteligencia urbana.

En esta línea, es importante la búsqueda de sinergias y complementaridades, que fortalezcan a los entes locales de ambos países, a la hora de implicarse en la creación de instrumentos de gobernanza conjunta y la colaboración, para el establecimiento de un ecosistema socioeconómico de beneficio mutuo.

PRINCIPAIS ÁREAS A TRATAR

PRIMEIRA ABORDAGEM

1. REDES DE LIGAÇÃO ENTRE OS DOIS PAÍSES

É indispensável garantir o apoio a grandes investimentos e infraestruturas na área dos transportes (passageiros e mercadorias; ferroviárias; rodoviárias; aeroportuárias), que promovam a interpenetração económica, social e cultural entre Portugal e Espanha, com reflexos também na economia das regiões de fronteira.

Neste âmbito destacam-se três ligações que, pela sua importância estratégica, assumem uma forte prioridade. Referimo-nos em concreto às ligações ferroviárias entre

- (a) Porto e Vigo;
- (b) Aveiro e Salamanca e
- (c) Lisboa/ Sines e Madrid.

O reforço da península ibérica nas grandes redes de infraestruturas da Europa deve ser uma prioridade política e estratégica dos dois países e tornar-se num compromisso forte dos dois Estados.

PRINCIPALES ÁREAS A TRATAR

PRIMER ENFOQUE

1. REDES DE CONEXIÓN ENTRE LOS DOS PAÍSES

Es esencial para garantizar el apoyo a las grandes inversiones e infraestructuras en el área de transporte (pasajeros y mercancías, ferrocarril, carretera, aeropuerto), para promover la interpenetración económica, social y cultural entre Portugal y España, lo que refleja también en la economía de las regiones fronterizas.

En este ámbito se destacan tres vínculos que, por su importancia estratégica, asumen una fuerte prioridad. Nos referimos en concreto a las conexiones ferroviarias entre

- (a) Porto y Vigo;
- (B) Aveiro y Salamanca y
- (c) Lisboa / Sines y Madrid.

El refuerzo de la península ibérica en las grandes redes de infraestructuras de Europa debe ser una prioridad política y estratégica de los dos países y convertirse en un compromiso fuerte de los dos Estados.

2. COOPERAÇÃO NAS REGIÕES DE FRONTEIRA

PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERREG

A territorialização das políticas públicas assume particular importância na abordagem da cooperação transfronteiriça, tendo em vista uma adequação às especificidades das regiões de fronteira e um maior desenvolvimento destas regiões, contribuindo para um aumento da coesão tanto entre países (já que continuam a existir obstáculos e barreiras), como dentro dos próprios países (visto que as regiões da raia coincidem frequentemente com regiões mais desfavorecidas dos territórios nacionais).

Foi exatamente por estes motivos que a União Europeia criou programas específicos para o desenvolvimento das zonas de fronteira, no entanto, o Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça entre Portugal e Espanha, tem sofrido cortes substanciais desde a sua criação.

Neste sentido, devemos continuar a reivindicar um aumento significativo dos fundos para este programa, para que os fundos disponíveis possibilitem um maior desenvolvimento para os investimentos na zona transfronteiriça de Portugal e Espanha.

2. COOPERACIÓN EN LAS ZONAS DE FRONTERA

PROGRAMA DE COOPERACIÓN INTERREG

La territorialización de las políticas públicas toma particular importancia en el enfoque de la cooperación transfronteriza, para adecuar las especificidades de las regiones fronterizas, así como, un mayor desarrollo de estas regiones, contribuyendo a un aumento de la cohesión tanto entre los dos países (ya que siguen existiendo obstáculos y barreras), como en los propios países (ya que las regiones situadas en la zona de la frontera coinciden frecuentemente con regiones más desfavorecidas que en el resto del territorio de ambos países).

Fue por estos motivos que la Unión Europea estableciese programas específicos para el desarrollo de las zonas fronterizas, no obstante, el Programa Operativo de Cooperación Transfronteriza entre Portugal y España, han sufrido recortes sustanciales desde su creación.

En este sentido, debemos seguir reclamando un aumento significativo de los fondos para este programa, de tal modo que los fondos disponibles posibiliten un mayor desarrollo para las inversiones en la zona transfronteriza de Portugal y España.

Por outro lado, é necessário recuperar o espírito da criação do programa, defendendo-se que os investimentos e seus impactos sejam efetivamente concentrados nas regiões de fronteira. Para tal, o espaço de cooperação transfronteiriça entre Espanha e Portugal, para efeitos do Interreg, deverá ser constituído apenas pelas NUT III de fronteira (e não nas NUTS II de fronteira, como acontece atualmente).

Adicionalmente, em consonância com o regulamento que estabelece as disposições específicas relativas ao apoio do FEDER ao objetivo da cooperação territorial europeia¹, entende-se que os instrumentos de cooperação devem ser reforçados, nomeadamente os Agrupamentos Europeus de Cooperação Transfronteiriça (AECT), com o objetivo de proporcionar uma abordagem mais integrada e inclusiva aos problemas locais, indo também ao encontro da Estratégia 2020 da União Europeia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Por otro lado, es necesario recuperar el espíritu de cuando se creó programa, defendiéndose que las inversiones y sus impactos se concentren efectivamente en las regiones fronterizas. Con este fin, el espacio de cooperación transfronteriza entre España y Portugal en el programa de Interreg debe considerar solamente las NUT III frontera (no las NUTS II en la frontera, como ocurre en la actualidad).

Así mismo, en consonancia con el reglamento¹, por el que se establecen disposiciones específicas relativas al apoyo del FEDER al objetivo de cooperación territorial europea que señala la importancia de las zonas transfronterizas y su encaje en los fondos FEDER, deberían de reforzarse instrumentos de cooperación, tales como las agrupaciones europeas de cooperación territorial (AECT), en aras de proporcionar un enfoque más integrado e inclusivo, para abordar los problemas locales y en consonancia también con lo dispuesto en la Estrategia 2020 de la Unión Europea, para un crecimiento inteligente, sostenible e integrador.

¹ Regulamento (UE) nº 1299/2013 do Parlamento e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

¹ Reglamento (UE) nº 1299/2013 del Parlamento Europeo y del Consejo, de 17 de diciembre de 2013

Por último, e ainda a propósito do Interreg, a ANMP e a FEMP entendem que devem ser protagonistas na implementação dos fundos nos territórios, não só enquanto executores, mas também no que diz respeito à participação no desenho e na decisão sobre a sua aplicação.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Um elemento importante no que se refere aos transportes passa pela modernização das frotas utilizando energias alternativas menos poluentes, melhorando a acessibilidade aos veículos públicos de transporte urbano para facilitar a mobilidade de todos os grupos sociais: adultos, crianças, pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Qualquer projeto, novo ou de melhoria das infraestruturas, deve incorporar critérios de mobilidade suave e sustentável.

As infraestruturas de comunicações são um elemento-chave para favorecer a existência de postos de trabalho, serviços básicos, soluções de ligação e transporte, bem como um ambiente propício ao empreendedorismo ao desenvolvimento de novos modelos, nomeadamente modelos integrados que promovam uma melhor cooperação entre as empresas rurais e urbanas.

Por último, en relación con el Interreg, la ANMP y la FEMP entienden que deben ser protagonistas en la implementación de los fondos en los territorios, no sólo en cuanto a la ejecución, sino también en lo que se refiere a la participación en el diseño y la decisión sobre su aplicación.

TRANSPORTE Y COMUNICACIONES

Un elemento importante, en lo que se refiere al transporte, pasa por la modernización de las flotas, usando energías alternativas menos contaminantes, mejorar la accesibilidad a los vehículos de transporte público urbano colectivo para facilitar la movilidad de todos los colectivos sociales: mayores, niños, discapacitados y personas con movilidad reducida.

En todos los proyectos de nueva creación y/o de mejora de las infraestructuras, se incorporarán criterios de movilidad amable y sostenible

Las infraestructuras en comunicaciones es un elemento clave para favorecer la existencia de empleos, servicios básicos, conectividad y soluciones de transporte, junto con un clima que favorezca el emprendimiento, así como la posibilidad de desarrollar nuevos modelos de negocio, que puedan estar conectados e integrados, de tal forma que pueda existir una mejor cooperación entre los negocios rurales y urbanos.

Ainda neste âmbito, é essencial promover a articulação dos serviços de transporte dos dois lados da fronteira, quer em termos de circuitos, como de horários ou outros aspetos, potenciando uma maior interpenetração entre os territórios.

As medidas em matéria de transportes e comunicações contribuirão para o desenvolvimento do próprio potencial das zonas urbanas e rurais, para a utilização adequada dos recursos endógenos e permitem contribuir para a resolução de uma grande parte dos atuais desafios sociais, como as alterações climáticas, a oferta sustentável de alimentos, biomassa e energia.

Irá também ter um impacto positivo no turismo e na cultura, dois elementos que podem contribuir claramente para a geração de investimentos e de emprego na área transfronteiriça, bem como no apoio às pequenas empresas (multisserviços, atividades de lazer, restauração, ...), facilitando a adaptação às novas fórmulas comerciais às tecnologias da informação e da comunicação.

En este sentido, es esencial promover la articulación de los servicios de transporte a ambos lados de la frontera, tanto en términos de circuitos, como de horarios u otros aspectos, potenciando una mayor interrelación entre los territorios.

Las medidas que se adopten en materia de transporte y comunicaciones contribuirán a desarrollar el propio potencial de las zonas urbanas y rurales, el correcto aprovechamiento de los propios recursos endógenos posibilitará su contribución para resolver gran parte de los desafíos sociales existentes, como el cambio climático, la provisión sostenible de alimentos, biomasa y energía.

Igualmente afectará al turismo y la cultura, que son dos elementos que claramente pueden contribuir a la generación de inversiones y de empleo en la zona transfronteriza, el apoyo al pequeño comercio (multiservicios, actividades de ocio, restauración,...), ayudándole a adaptarse a las nuevas fórmulas comerciales a las tecnologías de la información y la comunicación.

A implantação de novas tecnologias é indispensável para o crescimento de territórios rurais inteligentes. Especialmente nos municípios de menor dimensão, uma grande parte da atividade económica é desenvolvida por pessoas empreendedoras e pequenas empresas, que veem a sua capacidade competitiva ser limitada face a empresas semelhantes nas grandes cidades, em virtude do fosso tecnológico dos territórios.

É também importante potenciar a existência de novas formas de colaboração que permitam o crescimento, inovação e internacionalização empresarial, sem esquecer a necessidade de criar serviços conjuntos de apoio ao setor turístico, a começar pelo apoio e capacitação de empresas em novas competências tecnológicas.

Os investimentos realizados nos últimos anos no acesso a serviços tecnológicos, concretamente através da forte implantação das redes de banda larga, contribuíram, sem dúvida, para um acesso alargado dos territórios à Internet. No entanto, existem ainda necessidades em algumas zonas específicas, para o se deve promover a cooperação transfronteiriça na gestão de fundos e procurar a inclusão desta parceria digital na agenda europeia.

Es fundamental la implantación de nuevas tecnologías para el crecimiento de territorios rurales inteligentes. Especialmente en los municipios de menor tamaño, donde gran parte de la actividad económica se desarrolla por emprendedores y pequeñas empresas, cuya capacidad competitiva se ve limitada comparándolo con la situación que existe en las grandes ciudades debido a la actual brecha tecnológica existente en una parte importante del territorio.

Han de habilitarse nuevas formas de colaboración, en materia de Crecimiento, Innovación e Internacionalización empresarial, sin olvidarnos de la necesidad de crear servicios conjuntos de apoyo al sector turístico, desde donde se pueda asesorar y capacitar a empresas de este ámbito, en nuevas habilidades de corte tecnológico.

Teniendo en cuenta las inversiones realizadas en los últimos años en el acceso a los servicios tecnológicos, con un fuerte despliegue de redes de banda ancha, que están ayudando a que en todas partes se tenga acceso a Internet, debe cobrar especial relevancia los territorios que nos ocupan. Pues, existe aún la necesidad de reforzar zonas concretas, y para ello debe impulsarse la cooperación transfronteriza, para la gestión de fondos europeos, dentro del programa operativo del crecimiento inteligente y buscar la inclusión de esta situación del partenariado digital de la agenda europea.

EQUIPAMENTOS SOCIAIS E URBANOS

Neste domínio, importa identificar equipamentos suscetíveis de serem partilhados de forma regular, criando escala, fortalecendo a oferta e tornado a sua gestão mais eficiente (centros de cuidados continuados, apoio a idosos, escolas profissionais, pavilhões desportivos, centros de alto rendimento, recolha e tratamento de resíduos urbanos, laboratórios de investigação...).

É importante ainda promover "programas municipais de envelhecimento ativo" com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos, através de ações preventivas que incentivem a aquisição de atitudes, conhecimentos e capacidades para melhorar sua saúde, as suas capacidades físicas e psíquicas, bem como um nível adequado de interação e desenvolvimento no ambiente em que se inserem.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Em consonância com o atual quadro europeu e com o pacote de iniciativas para um novo modelo mais ecológico, onde a economia de baixo carbono e a manutenção dos nossos recursos naturais têm um peso específico maior, é necessário reduzir os impactos das condições climáticas, afetam diretamente a população.

EQUIPAMIENTO SOCIAL Y URBANO

En este ámbito, identificar los equipos que probablemente se compartan periódicamente, creando escala, fortaleciendo la oferta y haciendo que su gestión sea más eficiente (centros de atención, apoyo a las personas mayores, escuelas profesionales, pabellones deportivos, centros de Alto rendimiento, recolección y tratamiento de residuos municipales, laboratorios de investigación...).

Es importante promover "Programas Municipales de Envejecimiento Activo" con el objetivo de mejorar la calidad de vida de las personas mayores, mediante acciones de carácter preventivo, que promuevan la adquisición de actitudes, conocimientos y habilidades para optimizar su salud y sus capacidades físicas y psíquicas, así como un nivel adecuado de interacción y desenvolvimiento en su entorno.

EL CAMBIO CLIMÁTICO

En consonancia con el actual marco europeo y el paquete de iniciativas para contribuir a un nuevo modelo más ecológico, donde tenga un mayor peso específico la economía baja en carbono y el mantenimiento de nuestros recursos naturales, es necesario reducir los impactos ambientales y climáticos, que además tienen una incidencia directa en la población.

Para tal, é necessário identificar vulnerabilidades comuns; criar programas conjuntos no domínio da adaptação e mitigação dos efeitos das alterações climáticas; apostar na economia verde; traçar medidas conjuntas de resiliência urbana aos riscos naturais; e partilhar informação técnica associada a condições naturais do clima e sua monitorização.

Neste âmbito, é importante ter em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015 e que foram assumidos por ambos os países.

Em concreto, no que se refere às atividades turísticas que se desenvolvem dos dois lados da fronteira, deve ter-se presente a necessidade de aumentar a eficiência energética e de contribuir para a redução da pegada de carbono.

Devemos ter a preocupação de criar estratégias para o desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes em toda a região fronteiriça, procurando a criação de riqueza no meio turístico de forma sustentável, potenciando as ferramentas já existentes, criando novos mecanismos de interoperabilidade com outros agentes, etc.

Para ello, es necesario, identificar vulnerabilidades comunes, crear programas conjuntos en el ámbito de la adaptación y mitigación de los efectos del cambio climático, apostar por la economía verde, elaborar medidas conjuntas de resistencia urbana a los riesgos naturales, compartir información técnica relacionada con las condiciones naturales del clima y su seguimiento.

Es importante tener en cuenta los Objetivos de Desarrollo Sostenible adaptados por la Asamblea General de la Organización de Naciones Unidas en el año 2015 y que han sido asumidos por ambos países.

En las actividades turísticas, que se desarrollen en ambas zonas, deberá tenerse presente la necesidad de mejorar la eficiencia energética y contribuir a la reducción de la huella de carbono.

Debemos crear estrategias para el desarrollo de un Destino Turístico Inteligente en toda la zona fronteriza, buscando la generación de riqueza en el entorno turístico de forma sostenible, potenciando las herramientas existentes en la actualidad, creando nuevas herramientas y avanzando en la interoperabilidad con otros agentes, etc...

Importa ainda focar a atenção na procura de novos ecossistemas económicos conjuntos e no desenvolvimento de iniciativas de apoio às denominações de origem intercomunitárias, com a promoção dos produtos, favorecendo a sua internacionalização com base em critérios de desenvolvimento sustentáveis.

PROTEÇÃO CIVIL

No domínio da proteção civil, com base num diagnóstico e no estudo dos planos a nível local que promovem o reforço da cooperação transfronteiriça, podem ser estabelecidos diferentes níveis de atuação.

No âmbito da intervenção, definir um serviço de combate a incêndios e salvamento, com funções de controlo, redução, neutralização dos efeitos da emergência, busca, salvamento e salvamento de pessoas, bem como o reconhecimento e avaliação de riscos associados.

No que diz respeito à segurança: adotar competências de acordo com a intervenção das forças e a segurança de cada Estado, para que a ordem pública e a segurança dos cidadãos sejam garantidas; estabelecer vias de acesso e de evacuação, bem como as possíveis rotas alternativas de tráfego e colaborar no aviso à população.

Buscar nuevos ecosistemas económicos conjuntos, el desarrollo de iniciativas de apoyo a las Denominaciones de Origen intercomunitarias, con promoción de los productos, favoreciendo su internacionalización, con criterios de desarrollo ecosostenible.

PROTECCIÓN CIVIL

En el ámbito de protección civil, basándonos en un diagnóstico y estudio de los Planes en el ámbito local que fomenten el fortalecimiento de la cooperación transfronteriza, se pueden establecer diferentes niveles de actuación.

Desde la perspectiva de la intervención definir un servicio extinción de incendios y salvamento, con funciones de control, reducción, neutralización de los efectos de la emergencia; búsqueda, rescate y salvamento de personas; así como el reconocimiento y evaluación de riesgos asociados.

Respecto a la Seguridad, realizando la asignación funcional correspondiente contar según proceda con las fuerzas y seguridad de cada Estado, se garantizará el orden público y la seguridad ciudadana; el establecimiento de vías de acceso y evacuación; así como las posibles rutas alternativas de tráfico y la colaboración en la aviso a la población.

O combate a incêndios é uma área de trabalho particularmente importante. Deve desempenhar um papel decisivo na gestão florestal, orientada não só para a vertente dos recursos naturais, mas para a manutenção de massas florestais e seu rendimento permanentemente. Para tal, é essencial um trabalho preventivo em matéria de incêndios (corta-fogos, faixas de proteção, tratamentos silvícolas, ...), bem como a gestão de terrenos abandonados e a elaboração de protocolos de gestão florestal, onde os fatores climáticos e a orografia que potenciam a proliferação de incêndios são especialmente considerados.

RECURSOS NATURAIS

É essencial a elaboração e desenvolvimento de estratégias e indicadores transfronteiriços para a conservação e valorização da biodiversidade, que prevejam planos ou programas de desenvolvimento sustentável, incluindo compromissos para a conservação e promoção da biodiversidade, proteção dos recursos hídricos, recuperação de zonas naturais degradadas, melhoria dos corredores ecológicos e salvaguarda dos ecossistemas, bem como a implementação de medidas de monitorização e de proteção do património natural, como sejam os serviços de voluntariado ambiental para a proteção da natureza.

La lucha contra los incendios es una línea de trabajo de especial importancia. Debería jugar un papel determinante la gestión forestal, orientándola no solo a obtener recursos naturales, sino a mantener la presencia de masas forestales y su rendimiento de forma permanente, para lo cual es imprescindible una labor preventiva de incendios (cortafuegos, franjas de protección, tratamientos silvícolas...), así como gestionar las fincas abandonadas y la elaboración de protocolos de gestión forestal, donde se tenga en especial consideración los factores climáticos y orográficos, que hacen más favorable la aparición y proliferación de incendios.

RECURSOS NATURALES

Es esencial la elaboración y desarrollo de una estrategia transfronteriza y sistemas de indicadores para la conservación y el incremento de la biodiversidad, que contemple Planes o Programas de desarrollo sostenible, incluyendo compromisos de conservación y fomento de la biodiversidad; la protección del medio hídrico, la protección del medio hídrico, la restauración de espacios naturales degradados, la mejora de la conectividad ecológica y la salvaguarda de los ecosistemas. Así como, la implementación de medidas de vigilancia y protección del patrimonio natural, como pueden ser, los servicios de voluntariado ambiental para la protección de la naturaleza.

SERVIÇOS DE INTERESSE ECONÓMICO GERAL

É importante identificar a oferta e procura destes serviços de forma a rentabilizar a oferta de proximidade e facilitar o acesso das populações aos mesmos; e organizar uma rede coerente de oferta com base na procura transfronteiriça.

Nas zonas transfronteiriças, a revitalização do meio rural é de particular importância, devendo a prestação de serviços ser considerada como uma das prioridades fundamentais para superar o fosso digital entre as zonas rurais e urbanas, bem como para tirar partido do potencial oferecido pela conectividade e digitalização, a partir de uma abordagem holística, complementar e coerente com as diferentes potencialidades dos territórios, sem esquecer a importância de manter a ligação que deve existir entre áreas rurais e urbanas, mantendo-se um equilíbrio sustentável que permite o desenvolvimento harmonioso destas áreas.

SERVICIOS DE INTERÉS ECONÓMICO GENERAL

Es importante identificar la oferta y la demanda de estos servicios con el fin de monetizar la oferta de proximidad y facilitar el acceso de las poblaciones a ellos. Organizar una red de suministro coherente basada en la demanda transfronteriza.

En la zona transfronteriza tiene especial importancia la revitalización del medio rural, para la prestación de servicios deberá considerarse como una de las prioridades fundamentales superar la brecha digital entre las zonas rurales y urbanas, así como aprovechar el potencial que ofrece la conectividad y la digitalización, desde un enfoque integral, complementario y coherente con la realidad de las diferentes posibilidades que se ofrecen en los territorios, sin olvidar la importancia de mantener el vínculo que debe existir entre las zonas rurales y urbanas, para mantener un equilibrio sostenible que posibilite un desarrollo equitativo en estas zonas.